

palavra do leitor

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Catequese, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dgabc.com.br). Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicados em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.

UBS

A cidade de Itu, no Interior, é conhecida como a cidade dos exageros, mas São Caetano não fica atrás, pelo menos no tocante a Unidades Básicas de Saúde. A cidade com 15 quilômetros quadrados e uma população com pouco mais de 160 mil habitantes conta com 10 UBSs, das quais quatro com atendimento estendido, ou seja, das 7h às 21h, e sábados das 8h às 12h, além do Centro Policlínico Gentil Rston e do Centro de Especialidades Médicas Samuel Klein, que também atendem a atenção básica e também trabalham com horário estendido. Mas como se não bastasse uma unidade para cada 13 mil moradores, agora vem à informação que haverá mais uma Unidade Básica de Saúde no Centro, um pleito antigo do vereador Marcel Munhoz. Com mais essa unidade, teremos uma UBS para cada aproximadamente 12 mil habitantes, sem dúvida um exagero. O que os políticos precisam antes de solicitar um novo equipamento de saúde, e se informar com os especialistas se é realmente necessário, também é preciso verificar se os equipamentos existentes estão atendendo bem, sendo resolutivos. É preciso levar em consideração que, apesar do número exagerado de UBSs, a UPA vive superlotada, então seria o caso de melhorar o atendimento nas UBSs, tornando-as mais resolutivas. A cidade, devido ao seu perfil demográfico, precisa melhorar o atendimento aos idosos, portadores de doenças crônicas degenerativas, que acabam desembocando na UPA, que não se constitui como local adequado para atender as demandas de saúde dessa população. Também é preciso entender que, apesar de a saúde não ter preço, ela tem custos. Em 2021, a despesa total com saúde, por habitante, sob a responsabilidade do município foi de R\$ 3.027,92. Em São Bernardo, a despesa foi de R\$ 1.759,96; em Santo André, R\$ 1.173,42. Em 2022, a despesa total com saúde, por habitante, em São Caetano foi de R\$ 3.149,32. Esses e outros dados econômicos precisam ser levados em consideração antes de criar equipamentos em excesso.

Roberto Canavezzi

São Caetano

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2